



A GLOBALIZAÇÃO NO PAÍS

A Globalização é o estágio supremo da internacionalização; é o processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos XVII e XVIII.

Em tempos de globalização de mercados, os países desenvolvidos passam por um processo perverso. O crescimento de uma riqueza é acompanhado por uma diminuição no nível de emprego. Atribui-se, então, o encolhimento do mercado de trabalho à escalada dos padrões de qualidade e de produtividade das empresas.

A cada inovação, milhares de trabalhadores vão sendo privados do relacionamento diário com o relógio de ponto. Na economia de hoje não valorizados trabalhadores de qualificação total, pessoas com mais capacidade de raciocínio e, por consequência, no contexto desse novo modelo, o grau de instrução do trabalhador passa a ser sua principal ferramenta.

Os números disponíveis no Brasil a esse respeito são degoladores. Conforme pesquisas feitas pelo IBGE, em 90, cerca de 33 milhões de trabalhadores brasileiros (53% do mercado de trabalho) tinham, no máximo, cinco anos de estudo enquanto que a experiência mundial indica que são necessários pelo menos oito anos de estudos para que uma pessoa esteja em condições de receber treinamentos específicos.

O maior desafio do Brasil, hoje, é, portanto, educar sua gente. Destruído como está, o conserto do modelo educacional do país é tarefa para suas décadas, a fim de que não fiquemos mais para trás do que já estamos.